dois milhões de reais e, hoje, muitos dos servidores estão com o nome sujo na praça por culpa do Prefeito João Mendonça. O vereador Valdemir Cintra volta a palavra dizendo que lamenta tudo o que está acontecendo na cidade de Belo Jardim. Ainda fala que a disponibilidade foi uma perseguição política do Grupo Mendonça para com o servidor público Municipal, o qual deixou 414 pessoas sem trabalho, mas colocou 1.079 (mil e setenta e nove) cargos comissionados, e se alguém lhe desafiar a lista com os nomes, trará na próxima reunião, e se o prefeito quiser redimir-se do seu erro, mande um novo projeto revogando, pois estão aqui para corrigir os erros. Após, não havendo nada mais a tratar, o Dr. Presidente dá por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 07 de abril de 2005.

Sala das Reuniões, em 04 de Abril de 2005.

Em tempo: A vereadora Claudiane faz um adendo às suas palavras onde diz-se próxima reunião, diga-se próximas reuniões.

Claudiane.

Ata da 10ª (Décima) reunião Ordinária do primeiro período Legislativo de 2005 (dois mil e cinco). Aos 07 (sete) dias do mês de abril de 2005 (dois mil e cinco), por volta das 9h (nove horas), em última convocação, reuniram-se em Sessão Ordinária nesta Casa Custódio Ferreira Mergulhão, os seguintes Vereadores: Fernando Aureliano da Silva, José Lopes Silveira, Claudiane Alves Melo de Oliveira, Antonio Gomes do Nascimento, Euno Andrade da Silva Filho e Valdemir Vieira Cintra. Ficou registrado a ausência do vereador João Amado

Câmara M. Vereadores
PE
Belo Jardim

GRAFSET

de Araújo José Edmilson Cintra Pereira, José Ivan Monteiro da Silva e do Presidente José Alves da Silva Irmão. De acordo com o Art. 210 do Regimento Interno desta Casa, assume a presidência desta Sessão, o 1º Vice-Presidente Esmo Andrade da Silva Filho, o qual dá início aos trabalhos solicitando a secretaria que faça a leitura da ata anterior, e antes de pôr em discussão e votação, abona a falta dos vereadores: Fernando Austriclínio da Silva, José Alves da Silva Irmão e Esmo Andrade da Silva Filho. Após, a ata posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade com adendo da vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira. Em seguida, dá-se continuidade aos trabalhos, solicitando à secretária que faça a leitura das proposições da Ordem do Dia, as quais foram as seguintes: Requerimento nº 045/2005 de autoria do vereador Valdemir Vieira Cintra, o qual solicita ao Exmo. Sr. Prefeito do Município e ao Secretário de Infra-Estrutura e Urbanismo, a construção de uma ponte na Pinguela; Requerimento nº 046/2005 de autoria da vereadora Claudiane Alves de Melo Oliveira, o qual solicita ao Exmo. Sr. Prefeito do Município, uma área de lazer na Cohab I, no terminal da Av. Paulo Guerra, entre a Rua José Dantas e Av. Cinquentenário; Requerimento nº 047/2005 de autoria do vereador Antonio Gomes do Nascimento, o qual requer ao Prefeito do Município, e ao Secretário de Infra-Estrutura, calçamento da Rua Duque de Caxias e Travessa Duque de Caxias, ambas no bairro Santo Antonio; Moção de Aplauso de autoria do vereador Antonio Gomes do Nascimento, ao Soldado Cícero Manoel de Sousa; Moção de Aplauso de autoria do vereador Valdemir Vieira Cintra, ao Gerente da Caixa Econômica Federal, Sr. Sofre Dias; Em seguida, o Sr. Presidente põe em discussão o requerimento nº 045/05, onde o autor usa

da palavra, e pede a aprovação do requerimento porque se houver uma infra-estrutura na Prefeitura, na ponte, ligando a BR 232, desafogaria o tráfego de veículos e, facilitaria a chegada na BR e serviria para as pessoas que tivessem interesse em fazer algum investimento naquela área. O mesmo posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Em discussão o requerimento nº 046/05, a autora usa da palavra, dizendo que a citada área de lazer, só vem a beneficiar os moradores da citada localidade, pois atualmente o local está servindo para colocar lixo, e acrescenta ainda que a mesma comunidade já foi muito beneficiada pelo Prefeito João Mendonça, com a construção do calçamento de toda Av. Cinquentenário por isso merece essa área para que as crianças e as pessoas possam ter alguma atividade, e que possa melhorar a paisagem daquela localidade. A mesma ainda diz que espera a execução do mesmo pelo prefeito João Mendonça e apoio do seu grupo, Mendonça Filho e o deputado José Mendonça, além do deputado estadual Augusto Coutinho. O vereador Valdemir Cintra, usa da palavra, parabenizou a vereadora Claudione pela proposição, mas lembrou que antes de fazer essa área de lazer, o Sr. Prefeito deveria cuidar da Praça da Criança, que retiraram as lâmpadas, a quadra está esburacada e, as crianças são as que menos brincam, deixando claro que o Prefeito deve cuidar das coisas que já existem, porque ele tem o costume de deixar as coisas pela metade. O requerimento posto em votação, foi aprovado por unanimidade. O Requerimento nº 047/2005 posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. As Moções de Aplauso, foram encaminhadas administrati-

Câmara M. Vereadores
PE
Belo Jardim

GRAFSET

vamente, pelo Sr. Presidente. O vereador José Soares, usa do expediente e faz uma Moção de Aplauso ao Prefeito de São Bento do Una, o Padre Aldo, extensivo ao Secretário de Agricultura, o Dr. Antonio de Holanda, pelo brilhante trabalho do recém empossado. O Sr. Padre Aldo, vem desenvolvendo principalmente para o homem do campo, um trabalho muito importante. Falou ainda que a seca começou e, de acordo com suas posses ajudou algumas pessoas doando água através de carros pipa. Também disse que o Prefeito de São Bento reformou em alguns sítios os educandários municipais, e hoje passando encontrou dois tratores destinados ao Sítio Campo Limpo e Sítio Tapera, e perguntou ao Sr. Ramos, se estava extensivo aos outros sítios e ele respondeu que sim. Ainda disse que em São Bento do Una, a arrecadação não chega a terça parte do que é arrecadado em Belo Jardim e o prefeito consertou todos os equipamentos de implementos Agrícolas, acrescentando que os tratores que tinha em Belo Jardim, o prefeito vendeu por três mil reais. A vereadora Claudiane usa da palavra e falou que o conserto dos tratores para aração de terra está sendo feito, e estará em breve à disposição da população. No momento, o vereador José Soares pede a parte e diz que não existe tratores em Belo Jardim, só existe um. O Sr. Presidente, reportou-se a vereadora Claudiane dizendo que o primeiro expediente é só para requerer matéria, e se algum vereador quiser argumentar alguma matéria, que faça-se uso do segundo expediente. A Vereadora Claudiane, fala que a partir do momento seu colega se utiliza da palavra para atingir pessoas a qual está incubida de defender e, se faz na obrigação de responder essas argumentações. Em seguida, não havendo nada mais a tratar no primeiro

expediente, o Sr. Presidente dá início ao segundo expediente, passando a palavra para o vereador Valdemir Vieira Cintra, onde faz suas indagações e registra mais uma vez o descaso administrativo que se encontra a saúde do Município de Belo Jardim. Falou também que fez uma visita ao secretário de Saúde, o Dr. José de Carvalho Pires, onde foi bem recebido e, ainda disse que algumas pessoas foram em sua residência tratar do assunto em que se vive o senhor Antonio Andrade, conhecido por (Toinhão ex-motorista de ônibus, que encontra-se com a saúde debilitada, precisando fazer hemodiálise na cidade de Vitória de Santo Antão, o mesmo procurou o prefeito para ajudar-lhe com o transporte, e teve como resposta não. E este foi o motivo pelo qual procurar o Secretário de Saúde, o qual ligou para o hospital solicitando que fosse feito as viagens com o citado senhor para qualquer lugar que fosse necessário, acrescentou ainda que falaria com qualquer secretário, prefeito ou vice-governador para que o problema fosse resolvido, pois está cumprindo sua obrigação de Vereador. Ainda diz que tem de haver uma reavaliação, porque a pobreza está sofrendo com a saúde em nosso Município, onde se vê pessoas permeitando em frente ao hospital, parecendo mendigos. E acrescenta que sabe que o governo manda quatrocentos mil reais para o hospital e quer saber por que o carro que leva os doentes não viaja todos os dias, e espera que o telefonema que o secretário deu para o hospital, a situação do senhor Toinhão, seja resolvido. O Vereador José Lopes usa da palavra e diz que no ano passado, o Sr. Prefeito mandou para esta Casa um projeto,

Câmara Municipal de Vereadores
PE
Belo Jardim

GRAFSET

pedindo autorização da Câmara, para contratar, ou fazer uma operação junto ao BNDES. e o gerente do Banco do Brasil mandou um documento que a Prefeitura de Belo Jardim tinha contraído um empréstimo junto ao BNDES, onde o Banco do Brasil, era repassador e a quantia era de cento e cinquenta mil reais, mas não disse a destinação, para que serviria esse dinheiro. Ainda falou que a Escola Modelo, foi com recurso Federal, pois achava que esse dinheiro seria destinado para a citada obra, mas descobriu que através do Banco do Brasil, diga, através do Banco do Brasil, foi para comprar computadores e melhoria tecnológica, objetivando uma melhor arrecadação para o Município. E diz que falavam muito do governo de Cecílio Galvão, mas o que se vê hoje é vergonhoso, disse o vereador, onde põem no balanço fiscal a quantia de 13 mil reais de todos os tributos arrecadados, pois essa casa deve tomar as devidas providências, porque está tendo reflexo até no duodécimo desta Casa. Fala ainda que não é nada demais o contador vir a esta Casa dizer onde encontra-se trezentos e noventa e nove mil, duzentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos da taxa de iluminação pública. O vereador Valdemir Cintra pede a parte e fala que além dessa parte do duodécimo que esta casa está tendo, a população está insegura, porque a taxa de iluminação pública não está sendo revertida para a cidade, pois na Avenida Júlia Rodrigues Torres, a metade das lâmpadas estão apagadas, como tantas outras ruas. E acrescenta que antigamente quando uma pessoa não queria pagar a taxa de iluminação mandava retirar de sua conta de energia, e hoje não se pode, porque foi aprovado nesta casa um

projeto que o usuário é obrigado a pagar. O Vereador José Soares volta a palavra, e diz que no início do ano a previsão da dívida ativa do IPTU era dois milhões e hoje o balancete contabilizado passa mil reais, só nos tribunais de Belo Jardim, pois foi desviado mais de um milhão de reais. Ainda falou que a Câmara é formada por homens e mulher e bem, e muitos deles devem ficar perturbados com tudo que está acontecendo em nosso Município e, mais uma vez repetiu que o dinheiro do Município está sendo desviado. A vereadora Claudiane Alves usa da palavra, dizendo que contra fatos não há argumentos, porque enquanto não se provar, serão apenas palavras e opiniões, e abuso de prerrogativas, porque quando alguém se utiliza do poder, enquanto Vereadores para acusar um cidadão e administrador, sem trazer provas fa-se apenas de palavras. A mesma diz acreditar que deve ser desesperador para a oposição trabalhar contra um prefeito que trabalha em prol de seu Município, não se pode dizer que existe 100% de erros, porque as obras e os trabalhos estão nas ruas de nossa cidade. Não adianta as palavras e os gritos, vir a esta casa denegrir a imagem do Prefeito João Mendonça e de um grupo político, porque o que influi na vida do Belojardinense, são as obras, os trabalhos e programas assistenciais trazidos por este prefeito, desde o primeiro dia do seu mandato. Em seguida, agradece em nome do povo de Água Fria, pelo calçamento que está sendo feito naquela região, e isso é apenas o começo de quatro anos e alguns meses de mandato do prefeito João Mendonça, e poucos meses de mandato desta vereadora que vos fala. Disse ainda que não se furtará, nem se cansará de junto ao

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

grupo que ama Belo Jardim e vem trabalhando de requerer e ir em busca, e se preciso, ir aos Ministérios e ao presidente da República para lutar pelo engrandecimento desta terra. Agradeceu também ao prefeito jovem, diga, João Mendonça, ao grupo Mendonça e ao Ministro Cristovão Buarque, que quando estava a frente do Ministério da Educação concedeu verbas e condições para a Escola Modelo que hoje ocupa o antigo matadouro público, uma promessa de tantos anos, que tiravam esse matadouro do coração do Bairro do Santo Antonio e não foi cumprido, foi preciso chegar o prefeito João Mendonça para cumprir o que prometeu e pela PE que foi construída, dando acesso ao distrito de Serra do Vento, ausentando que, se fosse falar de todas as obras do prefeito João Mendonça e seu grupo neste mandato, extrapolaria o tempo que lhe é concedido regimentalmente, como também cita as obras e benefícios feitos no decorrer dos anos que não permaneceram a frente do Poder Municipal, porque foram oposição ao Grupo de Cintra Galvão, mas foram uma oposição construtiva, disse a vereadora. Também falou que o trabalho do Grupo Mendonça não vai ficar com palavras que simplesmente se esvaiam no ar, porque o que fazem mostram, e se houver alguma acusação que seja provado. O vereador José Lopes pede à parte e diz que a vereadora Claudiane tem a missão de defender o prefeito, como líder do governo, ele não tem nada haver, o que está dizendo é fato, a correspondência foi enviada pela CELPE, e pergunta onde está sendo contabilizado R$ 399.285,20 (trezentos e noventa e nove mil, duzentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos)? Se for convencido porque não foi contabilizado esse dinheiro, passará o resto da legislatura sem falar, e

pediu mais uma vez que a Vereadora traga o contador para esta Casa. A Vereadora Claudiane volta a palavra, dizendo que não quer comentar, mas peça que o vereador José Lopes, fique calado, porque foi colocado aqui para defender aquilo que acredita, as críticas quando construtivas elas são necessárias e que a prefeitura tem obrigação de prestar conta das receitas e despesas, e no momento oportuno, essas demonstrações serão mostradas. E finalizando, agradeceu a presidência e dá por encerrada suas palavras. O vereador José Lopes, usa da palavra e pediu ao senhor presidente que seja observado o regimento interno desta casa, porque a vereadora Claudiane pede dispensa, se ela tiver alguma coisa que peça um a parte, ou deixe o assunto para a próxima reunião. Em seguida, falou que o debate engrandece a democracia, e o momento oportuno é esse que estão com a prestação de Contas de 2004, e se for esperar pelo tribunal, vai demorar, porque ainda tem uma conta de Cecílio para vir. Após, diz que estão querendo saber onde está sendo gasto o dinheiro do povo, e cinco milhões e quinhentos de saneamento, e que não foi gasto cinquenta mil. Falou ainda que a vereadora Claudiane tente explicar para a população onde está dezessete milhões dos fornecedores. Em seguida, não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 12 de abril de 2005.

Sala das Reuniões, em 07 de Abril de 2005.

Claudiane.

Ata da 11ª (décima primeira) Reunião Ordinária do Primeiro Período Legislatura de 2005

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET